

Regiões do estado do Rio têm risco alto de temporais

Às vésperas da virada do ano, cidades das regiões serrana, norte e noroeste do estado do Rio de Janeiro estão com risco alto de temporais. Na região serrana, o risco é elevado também para deslizamentos.

O mapeamento faz parte de um monitoramento em tempo real realizado pelo Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden-RJ).

Em todo o estado, nove municípios estão com risco hidrológico alto, o quarto degrau em uma escala de cinco níveis. São quatro cidades do noroeste - Aperibé, Itaocara, Santo Antônio de Pádua e São Fidelis -, três na região serrana - Cantagalo, São Sebastião do Alto e Teresópolis -, Campos dos Goytacazes, no norte, e Cachoeiras de Macacu, na região metropolitana.

Segundo a Defesa Civil, o risco hidrológico alto corresponde a eventos como altura da lâmina d'água nas vias superior a 0,15 metro; pontos isolados de alagamentos; pequenos bolsões d'água e baixa possibilidade de elevação dos níveis dos rios.

Deslizamentos

Cachoeiras de Macacu e Teresópolis figuram também como risco alto de deslizamentos, o que significa a chance de “deslizamentos nos setores mais críticos do município, geralmente afetando vários taludes de corte ou naturais, em solo e rocha”, segundo o órgão de monitoramento.

Para esse grau de risco, a Defesa Civil orienta as pessoas a “manter um membro da família vigilante a qualquer movimentação no terreno” e “caso a moradia esteja localizada em área de risco, deve-se buscar abrigo na casa de amigo/parente que não esteja localizada em área de risco ou abrigar-se no ponto de apoio da Defesa Civil municipal mais próximo”.

Segundo a prefeitura de Teresópolis, por causa dos temporais a cidade teve 18 ocorrências mapeadas no domingo (29), sendo 15 de deslizamento de terra, uma árvore com risco de queda, um alagamento de rua e um afundamento de via. Nove pessoas estão desalojadas, sendo cinco adultos e quatro menores de idade.

Regiões do estado do Rio têm risco alto de temporais

A região onde mais choveu foi no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que registrou índice pluviométrico de 100,4 milímetros, o que representa 100 litros de água caindo em um metro quadrado em 24 horas. O estágio de monitoramento na cidade é de alerta.

O governo estadual informou que mantém monitoramento e equipes de prontidão 24 horas por dia. Por causa dos temporais, equipes chegaram a ser mobilizadas nos municípios de Cordeiro e Cantagalo, na região serrana, no sábado (28). No entanto, não houve registro de ocorrências graves e vítimas.

Festa da virada

Na cidade do Rio, esta segunda-feira (30) tem previsão de céu nublado, com ocorrência de chuvas a qualquer hora do dia, em formas de pancadas rápidas e isoladas. Na terça-feira (31), véspera de ano-novo, o tempo ficará nublado a parcialmente nublado, de acordo com o Alerta Rio, serviço de meteorologia da prefeitura carioca, com chance de chuva fraca a moderada isolada a partir da tarde.

O Réveillon em Copacabana deve receber cerca de 2,5 milhões de pessoas, estima a prefeitura.

Edição:

Kleber S

Agência Brasil